



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: ATP

Data: 28/09/2016

Caderno/Link: A3

Assunto: Em um ano, inadimplência cai 1,5%

Em um ano, inadimplência cai 1,5%

No período, população de Piracicaba gastou menos no comércio e diminuiu pagamento de dívidas, aponta Boa Vista SPCPC

Erick Tedesco
tedesco@tribunatp.com.br

A inadimplência do consumidor no comércio local caiu 1,5% no acumulado do ano (de janeiro a agosto de 2016), de acordo com dados divulgados ontem pela Boa Vista SPCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito). Também em oito meses, o índice aponta recuo de 1,6% na recuperação de crédito. Para o economista da Boa Vista Flávio Calife, os números significam queda no poder aquisitivo, o que de-

saqueia a atividade comercial, e menos dinheiro disponível para o pagamento de dívidas. "É uma variação natural do momento econômico de Piracicaba e de todo o estado de São Paulo", afirma.

O balanço da Boa Vista SPCPC divulgado ontem também faz comparativos interanuais, isto é, resultados sobre a inadimplência e recuperação de crédito nos últimos 12 meses. Sobre as dívidas no comércio, o índice aponta elevação de 1,9%, enquanto no pagamento delas, o indicador caiu 9,1%. "O consumidor

está mesmo com 'pé no freio' e sem dinheiro", destaca Calife.

Já na avaliação mensal (contra o mês anterior), a inadimplência do consumidor na cidade teve queda de 1,0%, enquanto aponta redução de 0,5% na recuperação de crédito.

EXPECTATIVA DE LOJISTAS - OICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) correspondente a agosto deste ano, calculado pelo Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

([Esalq](#)), em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Piracicaba a (Acipi), subiu 4,64% na comparação com o mês anterior, julho, passando de 73,64 para 77,06 pontos. A curva em ascensão do índice não é interrompida desde abril, quando o ICV-P registrou sua última queda.

Na comparação plurianual do índice, a Ejea aponta melhora no indicador. Em agosto do ano passado, o ICV-P registrava 50,27 pontos, valor 53,29% menor, que os 77,06 pontos registrados na última medição.

Na decomposição do indicador, o ICA (Índice de Confiança Atual) também continua em alta, apesar de a elevação ser sutil: 0,18%, se comparado ao mês de julho. "Essa variação positiva está relacionada à confiança na economia atual, como indica a variação, também positiva, no sub-índice 'Economia Atual' de 19,36%. No entanto, é preciso analisar o cenário com cautela, já que observa-se que o sub-índice 'Vendas Atuais' teve variação negativa de 0,34%, apontando uma leve queda na expecta-

tiva de vendas dos lojistas piracicabanos", explica a Acipi.

"Agosto foi um mês marcado pelo auge da ansiedade política e, conseqüentemente, econômica em nosso país. Portanto, é esperado que os consumidores ainda comprem com cautela, refletindo na variação dos índices. Apesar de ter desacelerado em agosto, se comparada ao mês de julho, a inflação é outro fator que tem influência direta no posicionamento mais cauteloso da população no momento da compra", aponta Paulo Roberto Checoli, presidente da Acipi.

